

A Apometria (esboço para uma análise)

**Por Milton Felipeli
miltonfelipeli@ig.com.br**

I - Origem

A palavra **apometria** não pertence ao vocabulário espírita. Trata-se da junção de dois termos gregos: **apó** = além, e **metron** = medida.

II - Autor

O trabalho relativo à apometria foi criado pelo médico brasileiro José Lacerda de Azevedo. Esse trabalho, segundo o seu autor não guarda relação com a mediunidade (técnica mediúnica), tratando-se de uma técnica que envolve o tratamento do “desdobramento induzido”, com vistas à “exteriorização do perispírito” do paciente.

III - Procedimento

De acordo com as informações prestadas pelo autor da “técnica apométrica”, o procedimento para o tratamento é o seguinte:

- 1º. “Colocam-se os médiuns em contato com as entidades médicas do astral”;
- 2º. “Os médicos desencarnados realizam além de diagnósticos, cirurgias astrais e orientações básicas para a vida”.

IV - Fundamentos da Apometria

A teoria e a prática da apometria encontram-se fundamentados em “distúrbios espirituais” classificados pelo autor da seguinte forma:

- Indução espiritual.
- Obsessão espiritual.
- Simbiose.
- Arasitismo.
- Estigmas cármicos não obsessivos, físicos e psíquicos.
- Síndrome dos aparelhos parasitas no corpo astral.
- Síndrome da mediunidade reprimida.
- Arquepadias (magia originada em passado remoto)
- Goécia (magia... Indução Espiritual. A indução espiritual de desencarnado para encarnado se faz...)
- Síndromes da ressonância vibratória com o passado.
- Correntes mentais Parasitas Auto-induzidas.

V - As técnicas do tratamento

A **apometria** propõe um tratamento “desobsessivo” com o concurso de “**médiuns desdobrados que se relacionam com espíritos desencarnados e que identificam os obsessores acoplados à psicosfera dos pacientes, bem como, toda sorte de aparelhos parasitas, inseridos por inteligências maléficas no sistema nervoso do corpo espiritual de suas vítimas**”.

Nossos apontamentos:

1º. – É inegável a boa vontade a dedicação e o interesse do autor em auxiliar para a solução dos encarnados e de espíritos necessitados.

2º. – Entretanto, concluímos que ele conseguiu complicar o que Allan Kardec demonstrou com absoluta simplicidade no capítulo 23 de O Livro dos Médiuns.

3º. – As técnicas do doutor Vitor Ronaldo Costa sofisticaram e adulteraram os ensinamentos espíritas criando, inclusive terminologia não espírita, confundindo a opinião pública.

4º. – A classificação de Kardec para os “distúrbios espirituais” (obsessão), é judiciosa e demonstra:

- a) As origens;
- b) As causas;
- c) Os fatores predisponentes;
- d) Os agentes principais;
- e) O processo de interinfluências;
- f) A metodologia espírita para o tratamento;

5º. – A base do tratamento espírita para enfermidades espirituais é o conhecimento sobre o funcionamento das leis naturais (O Livro dos Espíritos).

6º. – Essa proposta espírita envolve o conhecimento sobre princípios básicos e os princípios conseqüentes:

Princípios Básicos

Leis Naturais:

- 1º. Imortalidade;
- 2º. Evolução;
- 3º. Reencarnação
- 4º. Causa e Efeito;
- 5º. Livre Arbítrio

Princípios Conseqüentes:

- 1º. Fluidos;

- 2°. Perispírito;
- 3°. Mediunidade;
- 4°. Pluralidade dos Mundos Habitados;
- 5°. Erraticidade;
- 6°. Influência dos Espíritos em nossa vida;
- 7°. Ação dos Espíritos junto aos fenômenos da Natureza.

Fontes para consulta.

- 1°. Apometria (Novos Horizontes da Medicina Espiritual).
- 2°. Vitor Ronaldo Costa, Casa Editora o Clarim, 1997.
- 3°. Allan Kardec, livros da Codificação.